211036141 - Cássio Vinícius Teixeira Borges

Github: https://github.com/Cassio-hue/sc-projeto/

Implementação

Foi utilizado a linguagem Python na sua versão 3.

Bibliotecas utilizadas: sympy, random, hashlib, base64.

AES

A cifra Advanced Encryption Standard (AES) é uma cifra de bloco amplamente utilizada que opera em blocos de 128 bits, com chaves de **128**, **192 ou 256 bits**. AES é uma cifra simétrica, ou seja, a chave é usada tanto para cifrar quanto para decifrar os dados. Ela utiliza várias etapas como substituição de bytes, deslocamento de linhas, mistura de colunas e adição de chave para transformar o

texto original em texto cifrado de forma segura.

OBS: Em específico, para este projeto foi utilizada chave com 128 bits.

O modo CTR transforma uma cifra de bloco em uma cifra de fluxo, permitindo cifrar blocos de tamanho variável. Nesse modo, um contador (counter) é incrementado para cada bloco, que é então cifrado usando AES. O resultado é combinado com o bloco de texto original usando a operação XOR, produzindo o texto cifrado. A mesma operação é usada para a decifragem, tornando o CTR

eficiente e adequado para sistemas que requerem alta performance.

AES Cifração/Decifração

• Expansão da Chave: A função "expand_key" expande a chave original para

várias subchaves usadas em cada rodada da cifragem.

• Substituição de Bytes: Faz-se uso da S-Box (constants.py) para substituir

cada byte da matriz de estado, garantindo confusão.

• Rotação de linhas: Rotaciona as linhas da matriz, contribuindo para a

difusão dos dados.

• Embaralhamento de colunas: Mistura as colunas da matriz, adicionando

- complexidade ao processo.
- Adição de chave: É realizado uma operação XOR entre a matriz de estado e a subchave correspondente.
- Inverso de substituição de Bytes: A função "reverse_lookup" utiliza a S-Box inversa para reverter a substituição de bytes aplicada durante a cifragem.
- Inverso de rotação de linhas: As linhas da matriz são rotacionadas na direção oposta ao processo de cifragem, desfazendo a difusão aplicada.
- Inverso de embaralhamento de colunas: A mistura das colunas é desfeita aplicando várias operações de mistura na matriz de estado, revertendo a complexidade adicionada na cifragem.

AES-CTR Cifração/Decifração

- Incremento do Contador: O contador é incrementado para cada bloco processado usando a função "increment_counter", e o processo é repetido para o próximo bloco até que todos os blocos tenham sido processados.
- Divisão em Blocos: O texto original é dividido em blocos de 16 bytes, já que o AES opera em blocos fixos de 128 bits. Se o último bloco for menor que 16 bytes, ele não precisa de padding (preenchimento), como ocorre em outros modos de operação.
- Nonce e Contador: Um valor único (nonce) de 16 bytes é combinado com um contador, criando um valor único para cada bloco. Esse contador é incrementado a cada novo bloco processado. O valor do nonce permanece constante ao longo da execução, enquanto o contador é incrementado em cada iteração.
- Cifragem do Nonce e Contador: O valor nonce+contador é cifrado usando AES, gerando um "bloco de chave" que será utilizado no próximo passo. Essa cifragem é realizada através da função "aes_encrypt".
- XOR com o Texto Original/Cifrado: O bloco de texto original (plaintext) é combinado com o bloco de chave resultante da cifragem do nonce+contador, usando a operação XOR "xor_bytes". O resultado desta operação é o texto cifrado. Para a decifragem, o processo é exatamente o mesmo: o texto cifrado é novamente combinado (usando XOR) com o bloco de chave gerado a partir do nonce + contador, restaurando assim o texto original.

Resultados AES/AES-CTR

RSA

O RSA (Rivest-Shamir-Adleman) é um dos algoritmos de criptografia assimétrica mais amplamente utilizados para transmissão de dados. Ele baseia sua segurança na dificuldade de fatorar números grandes, sendo especialmente útil para cifragem de dados e assinaturas digitais. No RSA, cada usuário possui um par de chaves:

- Chave pública: usada para cifrar mensagens
- Chave privada: usada para decifrá-las

A segurança do RSA depende do uso de números primos grandes e de operações modulares com essas chaves.

Optimal Asymmetric Encryption Padding (OAEP)

O OAEP é um esquema de preenchimento utilizado em conjunto com o RSA para aumentar a segurança do processo de cifragem. Ele adiciona aleatoriedade ao processo de cifragem, tornando-o seguro contra ataques de texto cifrado escolhido.

No processo de codificação OAEP, a mensagem é combinada com uma semente (seed) aleatória e, em seguida, processada por uma função geradora de máscara (MGF1), resultando em uma versão "preenchida" da mensagem. Este preenchimento (padding) garante que a mensagem cifrada final seja única, mesmo se a mesma mensagem original for cifrada múltiplas vezes com a mesma chave pública.

RSA-OAEP Cifração/Decifração

O código utiliza a função "generate_keys" para gerar as chaves pública e privada. Dois números primos **p** e **q** são gerados utilizando a função "gen_prime", e o produto desses números é usado como parte das chaves.

A função "rsa_encrypt" cifra uma mensagem utilizando a chave pública e o esquema OAEP. A mensagem é codificada usando "oaep_encode", que aplica um preenchimento seguro, antes de realizar a cifração com a operação RSA.

A decifragem é realizada pela função "rsa_decrypt", que primeiro reverte a operação RSA e depois remove o preenchimento OAEP usando "oaep_decode".

Assinatura

A assinatura digital RSA permite que o remetente de uma mensagem prove sua identidade e a integridade da mensagem para o destinatário. No processo de assinatura, o remetente cria um hash da mensagem e, em seguida, cifra este hash com sua chave privada, gerando a assinatura digital.

O destinatário pode verificar a assinatura cifrando-a com a chave pública do remetente e comparando o resultado com o hash da mensagem recebida. Se os valores coincidirem, a assinatura é válida, garantindo que a mensagem não foi alterada e que foi enviada por quem alega tê-la enviado.

O código inclui uma função para assinar arquivos, "sign_file", que primeiro calcula o hash do arquivo usando SHA-256 e, em seguida, cifra esse hash usando a chave privada do RSA para gerar a assinatura. Para verificar a assinatura, existe a função "verify_file", que decifra a assinatura com a chave pública e compara o resultado com o hash do arquivo. Se os valores coincidem, a assinatura é considerada válida.

Resultado RSA

O arquivo utilizado se chama documento.txt e se encontra no repositório.

Public Key: (65537, 22929642264050942655977338935922361027969082142887122668469323668717484125507574010102979601345279649648558197 4569752283329735467085873780993255168043399346006569331811012228132857146513802721671819754478970654422215340011530232457363223672 259514778144070033201930955178974751235182540455651751165258512417752786985122984770483)

Private Key: (18410329675364459809840663667977396543810871757308396704378531386055419300306827355716904750336277448838169772353564 FTVATE REY: (184103296733644598098406630679773963481087175730839670437853138005541950053082735716904769336277448838169772353564*
5103205985630682800225153197231219672453528017404604528258805151803823097730176312352908643572173378174615905517803972138001080234*
27517813528412605630113278161678442346857276190203594117601220092386531951997553, 229296422640509426559773389359223610279690821428*
2386735777022467213596774206737094593600477126086987287445735445697522833297354670858737809932551680433993460065693318110122281328*
6431876711596442645330277852535706749442484451556351336835942425951477814407003320193095517897475123518254045565175116525851241775*

Mensagem original: Mensagem a ser cifrada usando RSA

Mensagem cifrada: 3390678816369490298535753611495094804490481792559949090014650963214355318712993259905702030967945385197785054202091397152595330743411557314909780317235750925506336378465949091336585886972902079372729979091601303576339935738582790756020317141623395344002927714790480962863910010572517738539990756214085798759269452863228694835416

Mensagem decifrada: Mensagem a ser cifrada usando RSA

Mensagem Original == Mensagem Decifrada: True

Assinatura em Base64: X2hDb00sSktX78yEm1Uw2YSNnqb0rD/PSuqueyu0scQxIymya7wmhNgIGRIOaxgWb3XrSFBbt1GXMFk4OrM4xy4Y3AmbGag4qp5DXNyxJpcGXqUDlylCsZtjiaoRobtwQn 4IqgHJx0VsUn8UUaSmAerL6bkGfi/XvSkw7jsZ113F+VWDoeErh1HVGMs\BbZAVsuRA==